

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.
- Este caderno de prova objetiva contém 40 (QUARENTA) questões, sendo 10 (DEZ) de **Português**, 10 (DEZ) de **Conhecimentos Políticos Pedagógicos**, 20 (VINTE) de **Conhecimentos Específicos** cada uma constituída de 4 (QUATRO) alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**.
- Use como rascunho a **Folha de Respostas**, reproduzida no final deste caderno.
- Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.
- Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).
- Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C

Questão 02 – letra B

01) A) ☐ B) ☐ C) ☒ D) ☐
02) A) ☐ B) ☒ C) ☐ D) ☐

- Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher os quadrinhos da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**
- Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**
- Não deixe nenhuma questão sem resposta.
- Não dobre, amasse ou rasure a **Folha de Respostas. ELA É A SUA PROVA.**
- O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS**, devidamente preenchida e assinada.
- O tempo de duração da prova é de 3h (TRÊS HORAS) já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a **Folha de Respostas e à assinatura da mesma.**

ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO

PORTUGUÊS

A educação no Brasil sob a ótica das necessidades e possibilidades

Daniel Cara

Qual é a proposta deste blog?

Nos últimos anos, o debate público brasileiro está submetido à comparação do "Brasil do passado" *versus* o "Brasil do presente". Olhando pelo retrovisor, o país de fato caminhou a passos largos. Há 60 anos, o que é muito pouco em termos históricos, o Brasil era um país eminentemente agrícola, com baixíssimos índices de acesso à educação e à cultura.

Chegando mais perto, por volta da década de 1980, os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade prejudicaram e sobretaxaram os mais pobres, intensificando ainda mais as gritantes desigualdades socioeconômicas e civis brasileiras. Diante do passado próximo, não há dúvida de que o Brasil mudou... e mudou para melhor.

Por característica de formação (em Ciência Política), ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes, considero que o motor dos avanços nacionais é o aparato institucional estabelecido e desencadeado pela Constituição Federal de 1988, fruto de um dos mais interessantes capítulos de negociação da história brasileira. Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil, dando a régua e o compasso a todos os agentes públicos (sociedade civil, partidos, Estado).

No entanto, o país convive com uma contradição fundamental: o flagrante descumprimento dos ditames constitucionais. Restringindo a análise às políticas educacionais, o Brasil ainda não foi capaz de consagrar qualquer um dos princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação. Para citar apenas alguns, não garantimos a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais da educação ainda é uma quimera distante e a gestão democrática parece ser algo irrealizável. Consequentemente, estamos muito distantes de consagrar um padrão (mínimo) de qualidade educacional.

Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos. Igualmente grave quanto é o fato que os estudantes brasileiros aprendem pouco, sejam eles alunos de escolas públicas ou privadas.

E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

Diante desse dilema, o debate educacional brasileiro não pode se restringir à comparação do "Brasil do passado" com o "Brasil do presente". Esse exercício comparativo não é capaz de fazer avançar a consagração de um direito humano há anos desrespeitado no país. Com efeito, ele não é suficiente para engendrar um futuro melhor.

Diferentemente, é preciso analisar quais são nossas necessidades em termos de direitos educacionais e quais são nossas possibilidades (orçamentárias, institucionais, políticas). Apenas sob esse prisma é que se pode buscar meios de melhorar o ritmo (lento!) de melhoria dos indicadores educacionais brasileiros, ainda tão vergonhosos.

No final de dezembro, a revista britânica *The Economist* publicou uma matéria sobre a situação da educação no Brasil. Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros empreendido pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico da Organização das Nações Unidas). Para os britânicos, saímos de uma situação "desastrosa" para "muito ruim" e teremos muita dificuldade para alcançar uma situação mediana.

Com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.

(Disponível em: <<http://revistaeducacao.uol.com.br/textos/blog-daniel/a-educacao-no-brasil-sob-a-otica-das-necessidades-e-238397-1.asp>> Acesso em: 7 mar. 2014. Adaptado.)

1) Considerando a leitura global do texto, percebe-se que:

- A) O autor não apresenta ideias coerentes, pois apresenta dados que considera positivos, mas conclui que a situação brasileira é negativa;
- B) O autor propõe uma modificação na perspectiva de análise política relativamente ao contexto educacional brasileiro, desviando o debate comparativo entre passado e presente para a perspectiva das necessidades e possibilidades;
- C) O autor propõe que o Brasil considere os resultados de instrumentos internacionais de avaliação, propondo, dessa forma, uma submissão brasileira a órgãos estrangeiros;
- D) O autor avalia o passado recente do Brasil, estabelecendo uma comparação com os dias atuais, para, a partir dessa análise, propor mudanças de perspectivas.

2) A alternativa em que a relação estabelecida por meio dos termos destacados não foi analisada **CORRETAMENTE** é:

- A) “No entanto, o país convive com uma contradição fundamental...” [4º parágrafo] – ideia de oposição ao que foi desenvolvido nos parágrafos anteriores;
- B) “Embora com alguns erros, o texto analisa o estudo sobre os indicadores educacionais brasileiros...” [9º parágrafo] – ideia de concessão, pois admite algo contrário ao que se dirá em seguida;
- C) “...ainda que reconheça o mérito dos governos como atores políticos determinantes” [3º parágrafo] – ideia de oposição em relação à tese que apresenta;
- D) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna...” [3º parágrafo] – ideia de comparação.

3) No 7º parágrafo, o autor conclui que a comparação entre o “Brasil do passado” e o “Brasil do presente” não é suficiente para planejar o futuro porque:

- A) Apesar de grandes avanços e conquistas em diversas áreas, sobretudo na educação, permanecem distorções sociais derivadas do descumprimento de princípios constitucionais;
- B) Analisar o presente, comparando-o apenas com o passado, dificultaria a compreensão de nossa realidade atual;
- C) A análise deve ser feita comparando o contexto político-social brasileiro com a situação dos países desenvolvidos;
- D) Analisar o presente, comparando-o com o passado, é um exercício infrutífero, pois o nosso olhar já foi modificado pelas experiências vividas.

4) Relativamente ao processo de enunciação do texto, pode-se afirmar que:

- I – O autor pretende nesse texto apresentar a razão e o objetivo da criação de um *blog* sobre educação.
- II – O autor se posiciona, assumindo a responsabilidade sobre a análise que propõe, embora não dispense a citação de fontes de pesquisa que corroboram suas conclusões.
- III – O autor, no 2º parágrafo, refuta a conclusão lógica da fundamentação proposta no 1º parágrafo.

Está(ão) **CORRETA(S)**:

- A) Apenas I;
- B) Apenas III;
- C) I e II;
- D) II e III.

5) O autor só não atribui as conquistas socioeconômicas brasileiras:

- A) Aos governos;
- B) Ao processo político de construção da Constituição de 1988;
- C) Aos direitos e garantias constitucionais;
- D) À qualidade educacional garantida pela Constituição.

6) Considerando-se o sentido adquirido pelas palavras no contexto em que foram empregadas, só não foi corretamente apontado o que está expresso em:

- A) Engendrar [7º parágrafo] = inventar;
- B) Flagrante [4º parágrafo] = evidente;
- C) Quimera [4º parágrafo] = fantasia;
- D) Ditames [4º parágrafo] = regras.

7) A alternativa em que a proposta de reescrita altera significativamente o sentido do excerto original é:

- A) “Mais que qualquer outro fator, foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil.”

Mais que qualquer outro fator, os elementos determinantes para demarcação das regras e objetivos do jogo democrático no Brasil foram o processo político de construção da Carta Magna e seu próprio conteúdo;

- B) “Embora a alfabetização, que por determinação constitucional, devesse ter sido universalizada em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos.”

Apesar da determinação constitucional de universalização da alfabetização em 1998, ainda hoje, mais de dez anos depois, não foi garantido o direito elementar à educação a cerca de 14 milhões de brasileiros analfabetos;

- C) “É com o intuito de debater alternativas para a educação brasileira, a partir das necessidades e possibilidades do Brasil, que este blog será alimentado.”

Este *blog* será alimentado com as necessidades e possibilidades do Brasil, com o objetivo de debater as alternativas para a educação brasileira;

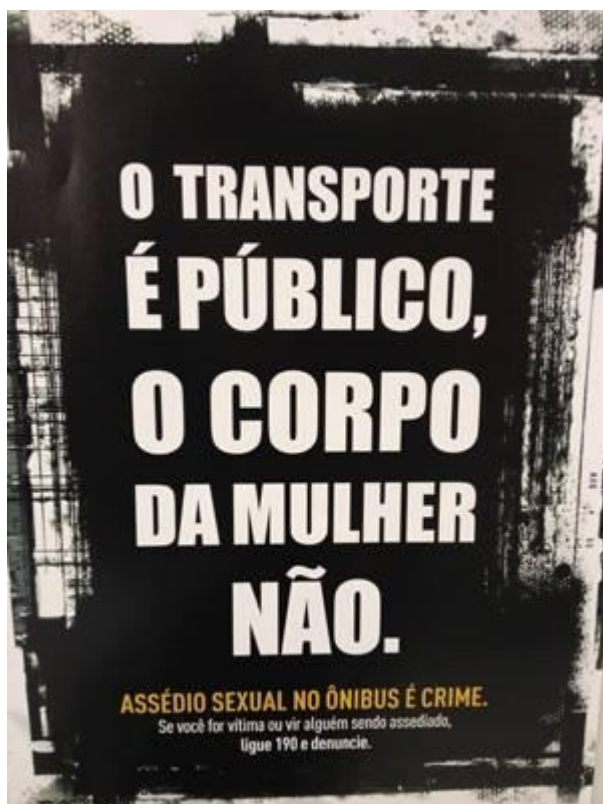
- D) “E, se mesmo na educação, o olhar pelo retrovisor também nos anima diante de um passado extremamente desolador, o olhar sincero e cuidadoso para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.”

Ainda que o olhar pelo retrovisor nos anime também na educação, diante de um passado extremamente desolador, o olhar, sincero e cuidadoso, para a situação presente de nossas escolas públicas é gravemente desanimador.

8) A alternativa em que as relações sintático-semânticas **NÃO** foram corretamente apontadas é:

- A) No 3º parágrafo, “sociedade civil, partidos, Estado”, que está entre parênteses, desenvolve o termo “agentes públicos”, funcionando como aposto;
- B) Em “Para citar apenas alguns”, no 4º parágrafo, o termo destacado refere-se a “princípios sob os quais deve ser universalizado o direito à educação”;
- C) No 3º parágrafo, a expressão “a régua e o compasso” funciona como sujeito de “todos os agentes públicos”;
- D) No 2º parágrafo, “os períodos de super e hiperinflação somados às crises de empregabilidade” funcionam como sujeito dos verbos “prejudicar” e “sobretaxar”.

As questões **9 e 10** referem-se a esta imagem.



(Disponível em:

<https://www.facebook.com/GDFdiaadia/photos/a.324782314241490.80499.260889070630815/648609868525398/?type=1&theater.>> Acesso em: 27 mar. 2014.)

9) Essa imagem é a reprodução de um material de campanha educativa, realizada por meio das redes sociais. Entre as características desse gênero, **NÃO** está:

- A) O uso de frases criativas para chamar a atenção do leitor;
- B) Linguagem sucinta e objetiva, às vezes associada a imagens;
- C) Informações secundárias que visam à divulgação de atitudes e/ou práticas ligadas à campanha;
- D) O emprego obrigatório da variante padrão da língua.

10) Observando-se a estrutura da frase “O transporte é público, o corpo da mulher não”, percebe-se que:

- I – Há duas orações, pois o verbo em torno do qual se organiza a segunda oração está elíptico.
- II – A relação semântica estabelecida entre as duas orações é de oposição.
- III– A segunda oração não tem sentido completo.

Estão **CORRETAS**:

- A) I e III;
- B) I e II;
- C) II e III;
- D) I, II e III.

CONHECIMENTOS POLÍTICOS PEDAGÓGICOS
--

11) A partir da década de 30, a educação brasileira passa a despertar maior atenção, em função dos movimentos dos educadores e das iniciativas governamentais. Nessa época, é criado o Ministério da Educação e Saúde, e Francisco Campos assume como ministro, passando a efetivar uma série de reformas. Dentre elas, se destaca:

- A) Organicidade do ensino secundário;
- B) Criação do Conselho Estadual de Educação;
- C) Organização da Universidade de Minas Gerais;
- D) Criação do curso comercial articulado com o curso secundário.

12) Entre os pressupostos desenvolvidos por Piaget, um conceito que se destaca é o de sujeito epistêmico. De acordo com esse autor, o sujeito epistêmico é definido como aquele que:

- A) Constrói o conhecimento científico do mundo;
- B) Adquire conhecimento mediante a memorização;
- C) Desenvolve um conhecimento automático do mundo;
- D) Incorpora o conhecimento sem interagir com o que já existe.

13) Vygotsky foi um pensador complexo, que trouxe importantes contribuições para a pedagogia contemporânea. Ele inovou ao apontar o importante papel da intervenção pedagógica, já que em sua concepção estabelece uma forte ligação entre o processo de desenvolvimento e a relação do indivíduo com seu ambiente.

Sobre a intervenção pedagógica na perspectiva de Vygotsky, analise as assertivas abaixo, e indique **(V)** para Verdadeiro e **(F)** para Falso.

() É na zona de desenvolvimento proximal que a interferência de outros indivíduos é mais transformadora.

() Os processos consolidados ainda precisam de ação externa para serem desencadeados.

() A noção de zona de desenvolvimento real é fundamental, pois só é possível a imitação de ações que estão dentro dessa zona.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo, é:

A) V, F, V;

B) F, V, F;

C) V, F, F;

D) F, V, V.

14) “As pesquisas pedagógicas demonstram cientificamente – através de amostragens, de coleta de dados – aquilo que percebemos pela nossa observação atenta do cotidiano da escola: a situação atual da sala de aula, em grandes linhas, pode ser caracterizada como baseada numa metodologia tradicional, de cunho academicista, uma vez que a pedagogia liberal tradicional é viva e atuante em nossas escolas [...] sendo que esta se aproxima mais do modelo de escola predominante em nossa história educacional”.

(VASCONCELLOS, C. S. A construção do conhecimento em sala de aula. São Paulo: Libertad, 1999, p. 17.)

Segundo essa perspectiva, o autor Vasconcelos faz uma crítica à metodologia expositiva e aponta que ela não leva em consideração:

- A) O conteúdo a ser ministrado;
- B) O aluno como um ser concreto;
- C) O conhecimento a ser transmitido;
- D) O professor e sua ação pedagógica.

15) Pacheco (2007) defende a ideia da criação de comunidades de aprendizagem, nas quais os estudantes vão construindo o seu próprio conhecimento a partir da interação entre professor-aluno e aluno-aluno. Partindo dessa perspectiva, o professor deve atuar como mediador no processo de aprendizagem. Seu livro “Caminhos para a Inclusão” traz um consenso de três medidas educacionais que devem auxiliar a prática da sala de aula inclusiva. A respeito desse tema, a alternativa que **NÃO** corresponde às medidas educacionais apontadas pelo autor.

- A) A individualização do ensino;
- B) A organização da sala de aula;
- C) A formação do docente especialista;
- D) A bidocência ou ensino em equipe.

16) O professor desenvolve dois tipos de ação pedagógica. Uma é o planejamento da situação de aprendizagem, para a qual tenta criar as condições ideais: oferecer informações, montar proposta de trabalho de tal forma que o aluno possa por em jogo o que sabe, arriscar-se, avançar e compreender mais à frente do que sabia. O outro eixo de seu trabalho é a intervenção propriamente dita no processo que está acontecendo, no qual o aluno, os grupos ou classes, diante de uma situação proposta, realizam coisas, e o professor participa, desenvolvendo vários papéis. [...] Uma intervenção clássica é a correção. Não é a única intervenção possível, nem a mais importante, mas é a que mais tem preocupado os professores.

(WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. São Paulo: Ática, 2002, 83.)

Sob a perspectiva da correção como prática de intervenção, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) A prática do professor está carregada da convicção de que seu papel é corrigir;
- B) A tradição escolar normalmente vê a correção, longe dos olhos do aluno, como a principal;
- C) Atrás da proposta de correção existe a concepção de que se erro tiver permanência, o aluno poderá fixar o erro;
- D) A prática do professor precisa ser modificada conforme os estímulos evidenciam a necessidade de substituir resposta erradas por certas.

17) Como todo processo em que predominam práticas administrativas, a tendência tecnicista privilegia as funções de planejar, organizar, dirigir, e controlar, intensificando a burocracia que leva à divisão de trabalho.

PORQUE

Os técnicos são responsáveis pelo planejamento e controle, o diretor é o intermediário entre eles e os professores, agora reduzidos a simples executores. Com isso, o plano pedagógico se submete ao administrativo.

A respeito dessas duas asserções, assinale a opção **CORRETA**.

- A) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda, uma proposição verdadeira;
- B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa da primeira;
- C) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira;
- D) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda, uma proposição falsa.

18) A escola, como espaço social da educação de qualidade e inclusão social, é um espaço privilegiado de formação humana. O Conselho Escolar, enquanto órgão participativo da gestão escolar, tem, de modo particular, o direito e o dever de zelar pela educação de qualidade socialmente referenciada. Para tanto, deve ser entendido como um:

- A) Órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos;
- B) Órgão colegiado, representativo da Comunidade Escolar, de natureza deliberativa, consultiva, avaliativa e fiscalizadora;
- C) Órgão coletivo, investigativo e propositivo que promove o estudo e o replanejamento das atividades e métodos escolares, além de promover a auto-avaliação contínua do trabalho escolar;
- D) Órgão que faz avaliação do desempenho de alunos e professores, analisa as práticas pedagógicas e traça metas coletivas ou individuais para solucionar ou amenizar problemas decorrentes do processo ensino-aprendizagem.

19) Segundo Aranha (2006), com a queda da monarquia em 1889, tem início um período marcado pela influência dos coronéis, mas que aos poucos foi transformado pelos movimentos contestadores, pelas revoltas tenentistas, pelas mudanças no campo cultural. Nesse período, conhecido como Primeira República, a educação sofria influência:

- A) Do socialismo;
- B) Do capitalismo;
- C) Da igreja católica;
- D) Da filosofia positivista.

20) Para Aranha, o conhecimento é uma atividade dirigida que não tem um fim em si mesmo, mas está voltado para a experiência. As ideias são hipóteses de ação e são verdadeiras à medida que funcionam como orientadoras da ação. Esse pressuposto traz a concepção de:

- A) Kant;
- B) Dewey;
- C) Pavlov;
- D) Durkheim.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) A alternativa **INCORRETA** em relação a aprendizagem dos alunos no ensino de Arte, é:

- A) O aluno deve expressar e saber comunicar-se em artes, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- B) O aluno deve coordenar e organizar suas ações, tendo como base a realidade de recursos materiais e humanos segundo critérios preestabelecidos;
- C) O aluno deve interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo-os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- D) O aluno deve edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções.

22) Com relação à metodologia e procedimentos no ensino da arte na escola, **NÃO** se pode afirmar que:

- A) A avaliação em arte deve considerar prioritariamente o aspecto cognitivo, as aptidões artísticas e a eficiência técnica.
- B) As atividades artísticas devem considerar a prática social e cultural em torno do aluno;
- C) A avaliação em arte deve ser contínua durante todo o processo;
- D) O uso de recursos audiovisuais constitui estímulo à compreensão e ao fazer artístico.

23) Em relação à avaliação do ensino de Arte, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) Avaliar implica conhecer como os conteúdos de Arte são assimilados pelos estudantes a cada momento da escolaridade;
- B) Ao avaliar, o professor precisa considerar a história do processo pessoal de cada aluno e sua relação com as atividades desenvolvidas na escola, observando os trabalhos e seus registros;
- C) A avaliação deve priorizar os aspectos quantitativos de atividades propostas sobre os qualitativos, passando a se submeter aos desígnios das notas, buscando condicionar a ação do educando para corresponder a juízos e gostos do professor;
- D) A Avaliação diagnóstica verifica o nível de conhecimento artístico e estético dos alunos.

24) É importante desenvolver conteúdos e temas ligados à postura do aluno em relação a questões sociais primordialmente ligadas aos sentimentos humanos que, articulados aos conceitos e demais conteúdos da área de Arte, humanizam as ações de aprender. Assinale a atitude que **NÃO** condiz à postura do aluno:

- A) Interesse e respeito pela própria produção, dos colegas e de outras pessoas;
- B) Disponibilidade e autonomia para realizar e apreciar produções artísticas, expressando ideias, valorizando sentimentos e percepções;
- C) Desenvolvimento de atitudes de autoconfiança e autocrítica nas tomadas de decisões em relação às produções pessoais e aos posicionamentos em relação a artistas, obras e meios de divulgação das artes;
- D) Desenvolvimento e interesse pelo treinamento de atividades de lazer orientados pela prática do professor.

25) Em relação aos conteúdos gerais de Arte no Ensino Fundamental, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- A) Elementos básicos das expressões artísticas, modos de articulação formal, técnicas, materiais e procedimentos na criação em arte;
- B) Elementos culturais de diferentes etnias;
- C) Produtores de arte: vidas, épocas e produtos em conexões;
- D) Diversidade das formas de arte e concepções estéticas da cultura regional, nacional e internacional: produções e suas histórias.

26) Sobre a área de Arte no Ensino Fundamental, é **INCORRETO** afirmar que:

- A) A Arte passa a vigorar como área de conhecimento e trabalho com as várias linguagens e visa à formação artística e estética dos alunos;
- B) A Arte nos PCNs visa a destacar os aspectos essenciais da criação e percepção estética dos alunos e o modo de tratar a apropriação de conteúdos imprescindíveis para a cultura do cidadão contemporâneo;
- C) A área de Arte, assim constituída, refere-se às linguagens artísticas, como as Artes Visuais, a Música, o Teatro e a Dança;
- D) A Arte exerce uma relação horizontal do aluno com o professor, estabelecendo um método libertário.

27) A Arte sempre esteve presente em todas as formações culturais da história da humanidade. Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação à história do ensino da Arte no Brasil.

- A) Com a chegada dos jesuítas ao Brasil, no período colonial (1549-1808), a arte foi enfatizada no ensino informal por meio do trabalho dos artesãos, dos índios, dos escravos e dos próprios jesuítas;
- B) Com a queda da Monarquia, em 1889, o positivismo e as reformas educacionais, com a Proclamação da República, deu-se ênfase às ciências em detrimento das artes e esta foi incluída no currículo como desenho geométrico;
- C) Com o desenvolvimento da tendência progressista libertária, o ensino da arte era baseado em um saber artificial, depositado a partir de fora;
- D) Nos anos de 1980, teve início o Movimento de Arte-Educação, o qual mobilizou parte dos professores de artes do ensino formal e informal, a fim de discutir as metodologias no ensino da arte e a função dessa.

28) Segundo, Barbosa, a aprendizagem da Arte é obrigatória pela Lei de Diretrizes e Bases - LDB - no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, no entanto, essa obrigatoriedade não é suficiente para garantir a existência da Arte no currículo. Somente a ação do professor pode torná-la essencial para favorecer o crescimento individual e o comportamento dos cidadãos.

Quanto à ação do professor de Arte, indique (V) para as alternativas Verdadeiras e (F) para as Falsas.

- () Os professores de Arte devem ser aplicadores de materiais e técnicas elaboradas para os alunos.
- () Os professores de Arte devem conhecer desde os conceitos fundamentais da linguagem da Arte até a linguagem artística em que se trabalha.
- () O educador deve ser capaz de criar situações que possam ampliar a leitura e compreensão das pessoas sobre sua cultura e seu mundo. No ensino da Arte, é preciso pensar em desafios instigantes e estéticos.
- () O professor de Arte tem um papel importante como elo entre outras disciplinas.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) V,F,V,V;
- B) F,V,F,V;
- C) V, V,V,F;
- D) F,V,V,V.

29) A partir dos anos 90, no Brasil surge a Proposta Triangular do Ensino da Arte, em que a construção do conhecimento em Artes acontece quando há a interligação entre a experimentação, a codificação e a informação.

Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação à Proposta Triangular de Ana Mae Barbosa.

- A) Enxergar as oportunidades para o desenvolvimento da sensibilidade artística, da capacidade do aluno de ler e apreciar obras de arte de diferentes linguagens;
- B) Possibilitar a contextualização das obras, dando acesso ao conhecimento da história das diferentes artes, da vida e obra de artistas consagrados pela humanidade;
- C) Promover situações em que a expressão de cada indivíduo se manifeste em produções próprias;
- D) Utilizar os conhecimentos numa abordagem relacional por meio da prática escolar.

30) O ensino de Arte passou por muitas transformações ao longo da história e pode-se afirmar que:

- I- No ensino tradicional, o foco é o aprendizado de técnicas e desenvolvimento de habilidades manuais, coordenação motora e precisão de movimentos para o preparo de um produto final.
- II- No movimento da Escola Nova, o foco não é o resultado, mas o processo e, principalmente, a experiência. Há a valorização do desenvolvimento criador e da iniciativa do aluno durante as atividades em classe.
- III- Na abordagem sociointeracionista, o foco é favorecer a formação do aluno por meio do ensino das quatro linguagens de Arte: dança, artes visuais, música e teatro.

A alternativa **CORRETA** é:

- A) Somente as alternativas I e II estão corretas;
- B) Todas as alternativas estão corretas;
- C) Somente as alternativas I e III estão corretas;
- D) Somente a alternativa III está correta.

31) Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB):

- A) Tem como principal objetivo avaliar a Educação Básica brasileira e contribuir para a melhoria de sua qualidade e para a universalização do acesso à escola;
- B) É composto por três avaliações externas em larga escala: Avaliação Nacional da Educação Básica, Avaliação Nacional do Rendimento Escolar e a Avaliação Nacional da Alfabetização;
- C) Oferece subsídios concretos para a formulação, reformulação e o monitoramento das políticas públicas voltadas para a Educação Básica;
- D) Tem como objetivo superar a dicotomia entre o ensino e a pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa a partir da contribuição das diversas ciências.

32) Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação à Prova Brasil:

- A) Participam dessa avaliação as escolas que possuem, no mínimo, 20 alunos matriculados nas séries/anos avaliados, sendo os resultados disponibilizados por escola e por ente federativo;
- B) O exame é aplicado a cada dois anos, e seus resultados são utilizados para compor o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), usado para desenvolver e implementar políticas públicas nessa área;
- C) É uma avaliação externa em larga escala, aplicada em todas as escolas municipais. Seu objetivo é avaliar cada aluno que faz parte do sistema das escolas da rede municipal do país;
- D) Os alunos não são obrigados a participar da prova, mas é importante incentivar e garantir que todos estejam presentes no dia da avaliação, inclusive os estudantes com deficiência.

33) Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB):

- A) É o índice que estabelece uma mudança da estrutura de financiamento do Ensino Fundamental no País, vinculando ao nível de ensino uma parcela dos recursos constitucionalmente destinados à Educação;
- B) É o indicador objetivo para a verificação do cumprimento das metas fixadas no Termo de Adesão ao Compromisso Todos pela Educação, eixo do Plano de Desenvolvimento da Educação que trata da educação básica;
- C) O índice é comparável nacionalmente e expressa em valores os resultados mais importantes da educação: aprendizagem e fluxo;
- D) Será calculado e divulgado periodicamente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

34) Para a seleção e a organização dos conteúdos gerais de Artes por ciclo, **NÃO** é preciso considerar o seguinte critério:

- A) Conteúdos que favoreçam a compreensão da arte como cultura, do artista como ser social e dos alunos como produtores e apreciadores;
- B) Conteúdos que valorizem as manifestações artísticas de povos e culturas de diferentes épocas e locais, incluindo a contemporaneidade e a arte brasileira;
- C) Conteúdos que possibilitem que os três eixos da aprendizagem possam ser realizados com grau crescente de elaboração e aprofundamento;
- D) Conteúdos formativos permanentes que possibilitam desenvolver a prática dos professores no cotidiano escolar.

35) O projeto nasce de um questionamento, de uma necessidade de saber, que pode surgir tanto do aluno quanto do professor. A introdução dos projetos de trabalho como uma forma de vincular a teoria à prática.

Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação aos projetos de trabalho:

- A) O trabalho com projetos é um método para ser aplicado e seguido no contexto da escola, abandonando as disciplinas;
- B) O trabalho com projetos requer mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, na postura do professor;
- C) O trabalho com projetos não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função da escola;
- D) O trabalho com projetos rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas de conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade.

36) Ao elaborar um trabalho com projetos, busca-se superar as práticas habituais, monótonas, descontextualizadas do processo educacional por uma prática mais dinâmica. Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta características do trabalho com projetos:

- A) Um projeto busca estabelecer conexões entre vários pontos de vista, contemplando uma pluralidade de dimensões;
- B) Um projeto envolve complexidade e resolução de problemas, possibilitando a análise, a interpretação e a crítica por parte dos alunos;
- C) Um projeto funciona como sendo capaz de encontrar soluções para todas as questões da aprendizagem;
- D) Um projeto envolve responsabilidade e a autoria dos alunos. Todos estão envolvidos, professores e alunos encontram-se no mesmo patamar de conhecimentos, ninguém é dono do saber.

37) Analise as proposições abaixo.

- I- A arte não deve ser trabalhada por si mesma, não pode estar restrita aos estudos da forma ou de aprendizado de técnicas, mas deve estar voltada para a complexidade do observar, ouvir e sentir.
- II- Entender educação estética e a arte como conhecimento é romper com a ideia de que a ciência é puramente racional e a arte puramente sensível, na verdade arte e ciência integram as diferentes formas de conhecer.
- III- A experiência estética é uma vivência individual e coletiva, pois a obra de arte não é percebida somente pelos órgãos do sentido, mas é uma atividade interior que entra em contato com a vivência do outro indivíduo.
- IV- A Arte é um suporte para as demais disciplinas que compõem o quadro curricular. Não apresenta um caráter específico enquanto área do conhecimento humano.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A) Somente I e II estão corretas;
- B) Somente I, II e IV estão corretas;
- C) Somente I, II e III estão corretas;
- D) Somente II, III e IV estão corretas.

38) Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação à organização dos conteúdos, espaço e do tempo de trabalho do ensino de Arte nos PCNs.

- A) Um bom planejamento precisa garantir a cada modalidade artística, no mínimo, duas aulas semanais, em sequência, a cada ano;
- B) Os conteúdos, o espaço e o tempo de trabalho utilizam procedimentos científicos para o exame das situações surgidas em relação ao processo ensino-aprendizagem;
- C) Os conteúdos podem ser trabalhados em qualquer ordem, conforme decisão do professor, em conformidade com o desenho curricular de sua equipe;
- D) A seleção dos conteúdos específicos de Artes Visuais, Dança, Música e Teatro para os terceiro e quarto ciclos dependerão, obviamente, dos conhecimentos trabalhados nos ciclos anteriores e dos investimentos de cada município, estado ou região.

39) A interdisciplinaridade dá significado ao conteúdo escolar.

Sobre isso, assinale (V) para as alternativas Verdadeiras e (F) para as Falsas.

() A interdisciplinaridade pode ser definida como a integração do conteúdo de duas ou mais disciplinas na construção do conhecimento.

() Desenvolver a interdisciplinaridade implica em admitir a ótica pluralista das concepções de ensino e estabelecer o diálogo entre as mesmas e a realidade escolar para superar suas limitações.

() A interdisciplinaridade surgiu no final do século passado a partir da necessidade de justificar a fragmentação causada por uma epistemologia de cunho positivista.

() A interdisciplinaridade do ensino formal dificulta a aprendizagem do aluno, não estimula o desenvolvimento da inteligência do educando para a resolução de problemas e o estabelecimento de conexões entre os fatos.

() A interdisciplinaridade é um enfoque pluralista do conhecimento que tem como objetivo, através da articulação entre as inúmeras faces de compreensão do mundo, alcançar a unificação do saber.

A sequência **CORRETA**, de cima para baixo, é:

- A) V,V, V, V, F;
- B) V,F,V, V, V;
- C) F,V, F, V, F;
- D) V, F, F, F,V.

40) Assinale a alternativa **INCORRETA** em relação ao SIMAVE:

- A) O trabalho do SIMAVE é realizado por meio de parcerias estratégicas, que asseguram metodologias adequadas para verificar o desempenho do sistema e, ao mesmo tempo, incorporam um “olhar externo” sobre a realidade da rede pública estadual de ensino;
- B) O SIMAVE atua apenas na modalidade da avaliação interna da escola, por meio do Programa de Avaliação da Aprendizagem Escolar (PAAE);
- C) As avaliações realizadas pelo SIMAVE buscam aferir todas as dimensões do sistema educacional da rede pública estadual;
- D) As avaliações realizadas pelo SIMAVE analisam os resultados alcançados em sala de aula, na escola e no sistema; na ação docente, na gestão escolar e nas políticas públicas para a educação; no nível de aprendizagem na alfabetização e nos conteúdos básicos do ensino fundamental e médio.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESMERALDAS CONCURSO PÚBLICO – EDITAL 02/2013
303 – Professor da Educação Básica – PEB– Licenciado em Artes - Nível Superior

Folha de Rascunho de Gabarito

1.	
2.	
3.	
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	
11.	
12.	
13.	
14.	
15.	
16.	
17.	
18.	
19.	
20.	
21.	
22.	
23.	
24.	
25.	
26.	
27.	
28.	
29.	
30.	
31.	
32.	
33.	
34.	
35.	
36.	
37.	
38.	
39.	
40.	

Esmeraldas, 27 de Abril de 2014.